

CARLOS FERNANDO MATHIAS  
DE SOUZA

Natural do Rio de Janeiro, licenciou-se em Ciências Sociais pela atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e bacharelou-se em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil (atual UFRJ), onde realizou, também, estudos em nível de doutorado em Direito Público.

Como magistrado, fez cursos na École Nationale de la Magistrature (Paris e Bordeaux, França), no Federal Judicial Center (Washington – DC, Estados Unidos) e na Universidade de Limoges (França), sobre Proteção ao Meio Ambiente para Magistrados; Fez curso no Consiglio Nazionale delle Ricerche – CNR e Consejo Europeo de Investigaciones de América Latina – CEISAL (Roma, Itália), sobre Direitos do Homem, Democracia e Desenvolvimento”.

É professor titular da Universidade de Brasília – UnB (ora aposentado), onde dirigiu seu curso de Direito e do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Exerceu a magistratura federal (aposentado, desde 2009), como desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (onde foi vice-presidente e diretor da Escola da Magistratura Federal), e, como convocado, exerceu a função de ministro (2007–2009) no Superior Tribunal de Justiça – STJ.

É autor, entre outras, das seguintes obras: *Código Civil Comentado*. São Paulo: Ed. Atlas, 2004, v. IX (artigos 818 a 886); *Direito Autoral*. 2. ed. revista Brasília: Ed. Brasília Jurídica, 2005; *Notas para uma História do Judiciário no Brasil*. Brasília: Ed. Fundação Alexandre de Gusmão, 2009, e *Breve Passeio pela História do Direito Brasileiro, Passando pelos Tributos*. Brasília: Ed. do Conselho da Justiça Federal, 1999. Série monografias do CEJ, v. 8.

Assina a coluna “Ponto Final”, no suplemento “Direito e Justiça” do *Correio Braziliense*, desde 1993.

Integra diversas entidades culturais, como o Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), o Instituto dos Advogados do DF (IADF), o Instituto dos Magistrados do Brasil (IMB), do qual é, atualmente, vice-presidente (3º), Instituto Histórico e Geográfico do DF (IHGBDF) e a Academia Brasiliense de Letras (sendo seu atual presidente).



www.forenseuniversitaria.com.br



www.forenseuniversitaria.com.br



RUI DE FIGUEIREDO MARCOS

CARLOS FERNANDO MATHIAS

RUI MANUEL  
DE FIGUEIREDO MARCOS

IBSEN NORONHA

RUI DE FIGUEIREDO MARCOS  
CARLOS FERNANDO MATHIAS  
IBSEN NORONHA

HISTÓRIA DO DIREITO BRASILEIRO

D ir-se-ia que a nossa História do Direito pode ser considerada uma obra de ciência e um texto escolar. Alicerçada nas confidências seguras das fontes e muito refletida do ponto de vista doutrinal, repousa no modo histórico de pensar o direito e percorre os diferentes modos como a história o foi pensando.

Não se furta, do mesmo passo, a proporcionar seguras noções elementares para quem pretenda lançar-se ao estudo da história do direito brasileiro. Ora, não se atormentam apenas com dúvidas alterosas os que principiam. Precisam de arrimos sólidos. E este livro julgamos que também os oferece, não disfarçando nunca a dificuldade dos problemas. Quantas e quantas vezes, não se sentirá o estudante, no meio das suas investigações árduas, como a formiga de Maurício Maeterlinck que, “conhecendo apenas os atalhos estreitos, os buracos mínimos, as vizinhanças e os horizontes do seu formigueiro, se encontra, de súbito, sobre um bocadinho de palha no meio do Atlântico”.

Ao jeito das findas que os trovadores medievais sempre usaram para melhor conclusão das suas composições, o acabamento de razão que esta nota prévia sugere pode ser tomado de uma sentença do Padre Antônio Vieira tão valiosa quanto certa para o direito: “o presente não é senão o futuro do passado”.

Um acerto cuja limpidez bem se ajusta à historicidade jurídica na exuberante paisagem do caminho que o direito brasileiro soube logradamente percorrer. Um viandante, ora tranquilo, ora inquieto, que procuramos acompanhar.

Alguns livros são provados com requinte, outros devorados com sofreguidão, raríssimos pausadamente digeridos e apreciados. A nossa História do Direito Brasileiro não deixará de encontrar leitores de todas as extrações e capazes de todos os exercícios. Seguramente, assim sucederá, em benefício da crescente cintilância da história do direito no Brasil.



# HISTÓRIA DO DIREITO BRASILEIRO

Doutorado em Direito em 1997 é, atualmente, Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra.

Possui uma obra vasta, em que predominam os estudos de incidência histórico-jurídica. É um requestado orador, tendo proferido múltiplas conferências em Portugal e no estrangeiro.

É Acadêmico da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Portuguesa da História, sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa, membro do Conselho Editorial da Imprensa da Universidade de Coimbra, sócio do Instituto de História de Direito e do Pensamento Político da Faculdade de Direito de Lisboa, membro do Instituto de Estudos Camonianos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, membro da Sociedade Científica da Universidade Católica, membro da *Société d'Histoire du Droit*, membro da Associação Ibero-Americana de Direito Romano, membro do Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro, Presidente do CADC, Diretor da Biblioteca da Faculdade de Direito de Coimbra, sócio do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, membro Fundador da Sociedade Portuguesa de Retórica e Vice-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

IBSEN NORONHA

Nasceu em Brasília (1968). Graduado em Direito pela Universidade de Brasília (1993) e Mestre em Ciências Histórico-Jurídicas pela Universidade de Coimbra (2004) com a dissertação *Aspectos do Direito no Brasil Quinhentista – Consonâncias do Espiritual e do Temporal*, atualmente é Doutorando e Professor Assistente na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Publicou diversos trabalhos no campo da História do Direito, da Ciência Política e da Literatura.



www.forenseuniversitaria.com.br

